A política bilíngue e o mandarim como ativo comercial

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Na noite de 7 de setembro de 1979, o primeiro-ministro Lee Kuan Yew abriu uma campanha no Singapore Conference Hall com uma frase que expunha um problema de política linguística nos termos de um orçamento doméstico. “Os chineses de Singapura enfrentam um dilema”, disse ele: o chinês que falavam estava dividido em mais de doze dialetos, ao passo que seus filhos, que falavam dialeto em casa e aprendiam inglês e mandarim na escola, raramente conseguiam dar conta de duas línguas e mais um dialeto. Concluiu com um juízo igualmente direto: “Logicamente, a decisão é óbvia. Emocionalmente, a escolha é dolorosa.”[1] A campanha iniciada naquela noite continua em curso. Junto com a política de educação bilíngue que a precedeu, mudou em duas gerações as línguas faladas nos lares de Singapura.

Este capítulo examina essa política e seu significado econômico. O capítulo anterior mostrou como o inglês se tornou a língua de trabalho do governo, do direito e dos negócios. O presente capítulo trata do segundo elemento do arranjo: a exigência de que todo aluno estude também uma “língua materna”, a substituição dos dialetos chineses pelo mandarim, o lugar do malaio e do tâmil como línguas oficiais e o uso que o centro financeiro fez das competências linguísticas daí resultantes. Trata o mandarim como um ativo comercial e pergunta que tipo de ativo ele é, como foi

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

construído e onde estão seus limites. A relação com a China propriamente dita, com seu comércio, seus investimentos e seu patrimônio familiar, pertence ao capítulo II da parte I, ao qual este capítulo remete.

No volume sobre Genebra, a parte J descreve a língua francesa como uma infraestrutura do centro financeiro: uma língua do direito, de um mercado de várias centenas de milhões de falantes e de uma cidade situada entre o francês, o alemão e o inglês.[2] Genebra herdou sua língua. Singapura escolheu suas línguas, atribuiu a cada uma uma função e passou meio século ensinando-as. A comparação no fim deste capítulo mostra o que cada abordagem custa e o que rende para um centro financeiro que vive de clientes que falam outras línguas.

O essencial

Singapura tornou obrigatória uma segunda língua em todas as escolas em 1966. A partir de 1987, o inglês passou a ser a primeira língua de todo o sistema escolar, com o mandarim, o malaio ou o tâmil ensinados como "língua materna". A Speak Mandarin Campaign, lançada em 7 de setembro de 1979, buscou substituir uma dúzia de dialetos chineses pelo mandarim e foi apoiada por restrições à radiodifusão em dialeto a partir de 1981. Entre os alunos chineses da Primary One, os que falavam principalmente mandarim em casa passaram de 26% em 1980 para 69% em 1989. A proporção dos oriundos de lares onde se falava dialeto caiu de 64% para 7%. No censo de 2020, o inglês já havia superado o mandarim como língua mais falada em casa, por 48,3% dos residentes, contra 29,9%, embora a maioria dos lares anglófonos ainda use uma segunda língua. Desde a década de 1990, o mandarim tem servido a Singapura como ponte para a China. A política bilíngue, porém, produziu uma população forte em inglês e com domínio desigual da segunda língua, razão pela qual esse ativo exige manutenção constante.

Notas

1. Lee Kuan Yew, Address at the opening ceremony of the "Promote the Use of Mandarin" campaign, Singapore Conference Hall, 7 de setembro de 1979,

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

National Archives of Singapore, documento lky19790907, p. 1: “Chinese Singaporeans face a dilemma. The Chinese we speak is divided up among more than twelve dialects. Children at home speak dialect; in school they learn English and Mandarin.”; Lee Kuan Yew, discurso de 7 de setembro de 1979, acima, p. 4. ↩

2. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie J, chapitres I à III (« La langue française comme infrastructure », « La Francophonie comme marché », « Genève entre le français, l’anglais et l’allemand »). ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com